



Congresso Internacional de Administração
ADM 2021

Administração Ágil
Inovação e Trabalho Remoto

25 a 27
de outubro

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

CONTABILIDADE APLICADA À STARTUP: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL E NO MUNDO

ACCOUNTING APPLIED TO STARTUP: A BIBLIOMETRIC STUDY OF THE LAST 10 YEARS IN BRAZIL AND IN THE WORLD

INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Lohaine Welz Kattwinkel, Universidade Federal do Tocantins, Brasil, lohaine.welz@gmail.com

Delson Henrique Gomes, Universidade Federal do Tocantins, Brasil, delson@uft.edu.br

Marli Terezinha Vieira, Universidade Federal do Tocantins, Brasil, marlivieiracont@uft.edu.br

Carlos Vicente Berner, Universidade Federal do Tocantins, Brasil, carlosvberner@uft.edu.br

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar as publicações de literaturas nacionais e internacionais que abordaram a contabilidade relacionada às *Startups* nos últimos dez anos. Tomando-se por base o potencial contributivo da contabilidade para as *Startups* surge a necessidade de compreender as pesquisas existentes nessa relação. Para tal, por meio da pesquisa bibliométrica, foi realizada uma medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico na base de dados Scopus e Spell construindo uma série de padrões para um portfólio bibliográfico. Por meio desse estudo foram identificados 198 artigos, dos quais o principal país a publicar sobre a contabilidade relacionada a *Startup* foi os Estados Unidos, tendo o Brasil nenhum artigo relacionado. Foi elucidado a carência de estudos que abordam o tema sobre contabilidade x *Startup*, sobretudo no Brasil, abrindo precedente para novas pesquisas que contribuam para a gestão dessas empresas.

Palavras-chave: *Startup*; Contabilidade; Gestão; Análise Bibliométrica.

Abstract

The article is devoted to identify publications in the national and international literature that addressed accounting related to Startups in the last ten years. Based on the potential contribution of accounting to Startups, it is necessary to understand how existing research on this relationship exists. Therefore, through bibliometric research, a measurement of the production and dissemination of scientific knowledge in the Scopus and Spell database was carried out, building a series of standards for a bibliographic portfolio. Through this study, 198 articles were identified, and the main country to publish in accounting related to Startup was the United States, with Brazil having, no related article. The lack of studies that address the theme of accounting vs. Startup, mainly in Brazil, was elucidated, setting a precedent for new research that contributes to the management of these companies.

Keywords: *Startup*; Accounting; management; Bibliometric Analysis.

1. INTRODUÇÃO

Com o advento do uso de ferramentas tecnológicas a partir do final do último século, o mercado se tornou altamente competitivo e disputado, levando as organizações a utilizar-se da inovação

como técnica para manutenção da competitividade empresarial. Esse panorama do novo estilo de vida exige mudanças completamente tecnológicas, gerando a necessidade de que as empresas se adequem para se manter no mercado.

Este entendimento sobre inovação e sua importância não é recente. Royer (2010) apresenta a inovação como regra vital dentro de uma economia crescente. Motta (1999) acrescenta que o crescimento da empresa e o alcance dos novos resultados é fruto da capacidade de inovação e de suas constantes adaptações. Portanto, há anos a inovação vem sendo apontada como caminho para o crescimento ampliação de organizações.

Dentro deste contexto de inovação destacam-se as *Startups*. Elas têm como característica básica propostas inovadoras e tecnológicas de produtos e serviços dos quais possuem alto potencial para implementação de inovações. Apesar de seus variados conceitos, essas características se evidenciam dentre diversos autores. Em meio aos conceitos de *Startup*, Hunt (2013) sustenta a definição de que são empresas promotoras de inovação. Já Ries (2012) considera a *Startup* como uma organização que visa criar serviços e produtos sob condições de extrema incerteza.

Contudo, não basta que as organizações se utilizem da tecnologia para crescimento. É necessário que elas entendam e estejam aptas para a escolha das melhores ferramentas e estratégias tecnológicas disponíveis, fazendo com que seja necessária uma vantagem competitiva para manutenção deste modelo de negócio.

Tendo em vista o ambiente de crescente concorrência que força as empresas a prática da inovação apesar do alto crescimento das *Startups*, por se tratar de um negócio de alto risco essas organizações possuem fatores que podem influenciar negativamente seu desenvolvimento. Portanto é necessária uma alta gestão de risco e estratégias que auxiliarão os gestores no processo de tomada de decisão.

Para isso, a contabilidade tem o objetivo de subsidiar informações a estas organizações para a escolha das melhores táticas e definição de metas. Não somente para as *Startups*, mas sim para as organizações em geral, a contabilidade é essencial para o desenvolvimento empresarial, pois como afirma Marion (2012), “a contabilidade é a linguagem dos negócios”. Esse meio de comunicação possui a capacidade de medir o desempenho de qualquer tipo de organização, trazendo a compreensão dos dados da empresa para os usuários internos e externos. É por meio da informação contábil que se apresenta dados relevantes sobre a saúde da empresa aos empreendedores, contribuindo assim, na prática de decisões quanto às direções e estratégias a utilizar. Tal conhecimento é cada vez mais difundido e reconhecido como fator principal para o desenvolvimento da empresa. Tomando-se por base o potencial contributivo da informação contábil e como maneira determinante para o seu sucesso, há a necessidade de estudos que cooperem para a gestão desses negócios, uma vez que essa relação entre contabilidade e *Startup* é fundamental para a consolidação e perenidade desse modelo de empresa no mercado.

Diante de tamanha importância da contabilidade para as *Startups* surge a necessidade de compreender as pesquisas existentes nessa relação em vista da relevância do tema proposto. Somado a isso, o estudo se demonstra de importância por contribuir aos empreendedores, sobretudo às *Startups*. Dessa maneira, o foco do estudo bibliométrico é identificar as publicações de literaturas nacionais e internacionais que abordaram a contabilidade relacionada às *Startups* nos últimos dez anos construindo uma série de padrões para um portfólio bibliográfico trazendo conhecimento para as *Startups*.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade

A contabilidade, desde seu início, sempre se utilizou de métodos e ferramentas que auxiliassem na gestão e controle dos negócios. À medida que o homem foi evoluindo, a contabilidade acompanhou esse processo de desenvolvimento passando por mudanças em diversas esferas (Agostini & Carvalho, 2011).

Como forma de compreender a contabilidade, Ribeiro (2013) a conceitua como um instrumento que fornece o máximo de informações que sejam úteis para a tomada de decisões. Lewis (2012) ainda acrescenta que a ciência contábil exerce um papel fundamental tanto para as necessidades internas, quanto para as necessidades externas da organização e por se adequar e trazer informações de acordo ao perfil e nível de complexidade das entidades.

Por meio do controle do patrimônio da empresa, a contabilidade resume e entrega aos empreendedores e usuários (que possuem interesse em conhecer a situação da empresa) as informações pertinentes sobre a real situação da organização em tempo hábil para a tomada de decisão. Nesse sentido, a contabilidade se apresenta como instrumento de gestão frente à necessidade de rápida evolução, sendo uma aliada que fornece informações mais aprofundadas sobre a situação das empresas (Passos, 2010).

Sendo este um dos principais pilares a contabilidade como fonte de conhecimento de nada aproveitar-se-ia as informações que não influenciassem as condições decisórias do cliente. Brigidi (2009) ainda reforça que “através da criação do conhecimento, a empresa pode criar novos contextos, novos significados e descobrir novas aplicações para os conhecimentos criados”. O norteador da ciência contábil deve ser agregar valor ao gestor com dados pertinentes as necessidades da entidade (Vieira, 2006). Desse modo, de acordo com Atrill e McInaney (2017) falando especificamente sobre contabilidade gerencial, é afirmado que ela “garante que os gestores disponham das informações necessárias para planejar, controlar e tomar decisões dentro das organizações”. Dentre as informações fornecidas pela ciência contábil, Eckert, Vani, Mecca e Biasio (2015) enumeram alguns exemplos de informações que serão perpassadas aos seus usuários como sendo o controle de custos, relatórios contábeis, controles financeiros e planejamento tributário como as principais informações.

Hnedina e Vertiiko (2020) ainda acrescenta que “a gestão contábil estratégica concede informações aos gerentes responsáveis para tomar decisões estratégicas e para formar uma estratégia empresarial”. É necessário, portanto, que mesmo antes de abrir um negócio se faça uma série de análises que serão fundamentais para o planejamento empresarial, como a análise de mercado, definição de metas e expectativa de custos (Feitosa, 2019).

Muito embora seja clara a definição da ciência contábil, tal análise se torna um desafio, visto que com as constantes mudanças, os resultados e medidas evidenciados se tornam obsoletos rapidamente (Halachmi, 2005). Esse meio de comunicação tem a capacidade de definir o desempenho das organizações e deve-se atualizar constantemente, pois como define Mairon (2012) “ a contabilidade é a linguagem dos negócios”. Somado as informações contábeis que apontam a saúde das empresas e contribui na prática de decisões, Brigidi (2009) ainda enfatiza que o conhecimento é um dos fatores principais para o desenvolvimento das entidades.

Neste sentido, Brigidi (2009) enumera três formas de uso do conhecimento para as empresas. A primeira delas é a resolução de problemas. Nesse processo há o reconhecimento da real situação que a entidade se encontra, onde se faz consciente as medidas que devem ser tomadas para solucionar os problemas evidenciados. A segunda forma de uso do conhecimento é o enquadramento de problemas que se caracteriza pela criatividade de buscar novos meios de solução de inconformidades. Por fim, a terceira forma de uso é a antecipação do problema. Nesse estágio, é possível criar estratégias para realizar de forma consciente previsões para o futuro.

É percebido neste momento a importância da contabilidade para as empresas de todas as áreas, mas se tratando especificamente do contexto das *Startups* é importante enfatizar suas particularidades e como a contabilidade deve se posicionar frente a este cenário, pois como afirma Hnedina e Vertiiko (2020), “a organização de uma gestão contábil estratégica em uma *Startup* possui uma variedade de peculiaridades”.

Conforme Ries (2012) por se tratar de uma contabilidade para inovação, esse modelo deve ser desenvolvido para as *Startups* visando alcançar as pessoas responsáveis por elas, onde meça progresso, defina marcos e priorize o trabalho. Para Hnedina e Vertiiko (2020) “é relevante determinar as direções do desenvolvimento estratégico de um sistema de gestão contábil para *Startups*”. Ainda segundo os autores, no que tange aos objetivos da empresa, a contabilidade estratégica irá contribuir na prática de decisões quanto às direções e estratégias da *Startup*.

De acordo com Oleski (2018), “a contabilidade para *Startup* colabora com a economia de gastos e tributos além de influenciar diretamente no crescimento do negócio, pois o profissional auxiliará desde o início do processo”. Neste contexto, a contabilidade auxiliará na realização do planejamento de forma segura, contando com fatores de influência que irá orientar o empreendedor sobre a viabilidade de seu negócio, além de produzir informações necessárias para os usuários externos das *Startups*, contribuindo assim para confiabilidade da empresa e alcance de novos parceiros e investidores para a companhia.

2.2 *Startup*

A partir do advento da internet no final do século passado, muitos termos têm sido cunhados a fim de identificar e padronizar tecnologias, comportamentos e áreas de atuação até então inexistentes. Dentro desse contexto, *Startup* foi utilizada inicialmente entre 1996 e 2001 para designar empresas de tecnologia da informação e comunicação que emergiam na internet e logravam de certa expectativa de crescimento e alta de suas ações. Dessa forma, naturalmente a expressão *Startup* foi sendo difundida e aceita dentro dessa nova realidade (Bicudo, 2021).

Muito embora o termo *Startup* já tenha se consolidado, ainda não há uma sólida definição que seja aceita pela maioria dos acadêmicos. Conforme Cunha Filho, Reis e Zilber (2018) de maneira geral há uma notoriedade que considera a *Startup* como uma empresa inovadora com baixos custos de manutenção e alto grau de crescimento e lucros. Outro ponto indicado pelos autores é considerar que *Startups* são empresas de pequeno porte em seu período inicial.

Todavia há uma vasta gama dentro da literatura de conceitos que são utilizados de maneira muito ampla.

Entre as variadas teorias de *Startup*, pode-se citar o entendimento da Financiadora de Estudos e Projetos (2000) que define a *Startup* como empresas que se utilizam da estratégia de inovação

e constantes mudanças. Nesse modelo de negócio suas metas estão centradas em pesquisas e desenvolvimento tecnológico.

Já Stoilov (2015) defende a proposição de que as *Startups* não necessariamente precisam desenvolver uma base tecnológica ou trabalhar em tecnologia, mas que empresas podem apenas utilizar-se da tecnologia como ferramenta para crescimento, replicação e escala para potencialização do negócio. O autor ainda afirma que um dos motivos da *Startup* ser considerada como empresa de tecnologia e inovação se deve ao fato de surgir com novas formas de realização das coisas, o que acaba se entrelaçando com inovação. Ainda segundo ele, a principal característica da *Startup* é seu projeto de alto crescimento e escala.

Sob outro olhar, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2014) apresenta o conceito de *Startup* como sendo empresas amparadas pela inovação, com potencial ao crescimento e com alto valor agregado. Esse tipo de empresa está ligado a um alto risco no negócio por estar em um ambiente de extrema incerteza. Contudo, ainda conforme o autor, “são empreendimentos com baixos custos iniciais e altamente escaláveis”.

Nesse contexto de variados conceitos e definições, desponta uma dificuldade em compreender de maneira clara como se identificar as *Startups* (Brigidi, 2009). Para Luger e Koo (2005) existem algumas características que devem ser concomitantemente identificadas para se configurarem como uma *Startup*, são elas: ser nova, ser independente e ser ativa. (apud Rocha, 2018). Ries (2012) ainda acrescenta que o negócio precisa ser algo não explorado, pois um modelo de negócio copiado pode ser atraente para empreendedores, entretanto não é uma *Startup*, já que o seu sucesso só depende da sua execução e não de inovação. Já a Associação Brasileira de Startups (2017) sustenta que deve ser considerada *Startup* uma empresa formada por um grupo de pessoas que busca um modelo de negócios repetível e escalável.

Sob outra perspectiva, Brigidi (2009) difere as *Startups* de outros tipos de empresas pelas características específicas que devem possuir, são elas: capacidade de inovação, de julgamento, criação de demanda, vontade de crescimento e habilidade gerencial. Carvalho, Alberone e Kircove (2012) ainda apresentam que as *Startups* possuem um método diferente de seleção de oportunidades. Enquanto as empresas tradicionais se utilizam de um plano de negócio para viabilizar as ideias, a *Startup* aplica procedimentos de tentativa e erro para identificar a reação do mercado frente ao projeto.

Dentro deste escopo, tem-se mostrado a importância deste modelo de negócio para o mundo. Conforme afirma Stoilov (2005) é muito benéfico para o país ter na economia uma alta taxa de *Startups* por visarem um cenário tecnológico neste novo modelo de estilo de vida presente na sociedade. Ele ainda conclui que tais mudanças trazidas pelas *Startups* são necessárias para melhorar a performance econômica.

Quando se analisa o contexto de inovação, as *Startups* estão se desenvolvendo a um ritmo acelerado no mundo (Hnedina; Vertiko, 2020). Pelos dados da base de dados oficial do Ecossistema Brasileiro de Startups, no Brasil, encontra-se mais de 13.500 empreendimentos formalmente registrados. Desse modo, as estatísticas demonstram um alto crescimento deste modelo de negócio nos últimos anos (Startupbase, 2021). Entretanto, existem alguns fatores que influenciam negativamente o crescimento destas empresas.

Dentre algumas causas, o ônus da pouca idade está ligado ao fracasso da empresa. Estudos publicados pelo Sebrae apontam que pelo menos 50% das empresas *Startups* vão a falência com menos de quatro anos. Esse número cresce mais ainda ao estender o prazo para treze anos, dos quais apenas 25% das empresas *Startups* sobrevivem. Essa descontinuidade das empresas brasileiras se deve a vários fatores que corroboram para a mortalidade de empresas nos primeiros anos.

Por se tratar de um modelo de negócio de alto risco, a *Startup* se torna mais suscetível ao fracasso devido as suas particularidades estruturais, fatores que são estudados e apresentados por diversos autores. Assim como ocorrem nos diversos ambientes empresariais, um ponto que pode cooperar negativamente para o desempenho das *Startups*, conforme Nagamatsu, Barbosa e Rebecchi (2013), está relacionado a excessiva carga tributária, custos trabalhistas elevados e a falta de investimentos e financiamentos disponibilizados para empresas deste setor. Essa circunstância é originada pela forma como o modelo de negócio se caracteriza, o que traz incertezas e riscos aos investidores. Outros fatores de influência citados por Dornelas (2016) são “as fraudes e desastres; a incompetência gerencial, inexperiência no ramo, inexperiência em gerenciamento; expertise desbalanceada e negligência nos negócios”.

Sob outra visão, Kfoury (2016) mostra que o principal problema está relacionado ao modo de gestão e processo de tomada de decisão que se difere das outras empresas, uma vez que os sistemas de gerenciamento tradicionais não possuem tanta eficácia neste meio. Nas *Startups* é essencial uma capacitação gerencial contínua, da qual a aplicação de conceitos teóricos se faz necessário para que adquiram a experiência e a disciplina no projeto das ações que devem ser incorporadas nas entidades (Dornelas, 2016). Hnedina e Vertiiko (2020) ressaltam que isso se deve a elas operarem atualmente “em um contexto de digitalização global, que a automação de processos de gestão contábil deve ser levada em consideração durante a formação de um sistema de gestão contábil estratégico”.

Em meio a essas dificuldades encontradas, observa-se a necessidade de estudos e pesquisas na área que “[...] apesar dos numerosos artigos sobre gestão estratégica e desenvolvimento de *Startups*, o problema da formação do sistema de gestão contábil estratégico para uma *Startup* permanece sem investigação” (Hnedina & Vertiiko, 2020).

Para tanto, devido a forma como as *Startups* são conduzidas, Gomes (2020) afirma que “abrese precedente à necessidade de estudos e pesquisas que objetivem contribuir para a gestão desses negócios, de maneira que tornem tais empreendimentos mais competitivos, possibilitando sua perenidade no mercado”. Nesse sentido, é fundamental a importância de estudos na área para que o empreendedor entenda a necessidade de pesquisas que contribuam para o gerenciamento desse negócio.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil dos periódicos nacionais e internacionais que abordam a contabilidade relacionada as *Startups* nos últimos dez anos por meio de uma pesquisa bibliométrica.

A bibliometria segundo Fonseca (1986) é uma técnica empregada para medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico por meio da análise quantitativa e estática. Outra definição, agora de Levy e Ellis (2006), indica que esse é um método de pesquisa que

busca criar uma base teórica e científica por meio da coleta, conhecimento, compreensão, sistematização e avaliação de artigos científicos baseados em um assunto limitado.

Como forma metodológica são propostos os seguintes passos a serem percorridos e evidenciados pelo autor: filtro da pesquisa, documentação e análise e resultados obtidos.

Como forma de coleta de dados, a pesquisa utilizar-se-á da base de dados Spell (Scientific Periodicals Eletronic Library) por ser um indexador de áreas específicas e da base de dados Scopus, por possuir artigos de amplitude nacional e internacional com expressividade relevante.

A base de dados Spell foi selecionada por possuir um diferencial que permite livre acesso a todos os periódicos, além de possuir um perfil com destaque para a área de administração e contabilidade. A decisão pela escolha do Scopus é devido a ela ser revisada por pares com abrangência de pesquisas nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades.

Para a realização da pesquisa junto as bases de dados pré-definidas, serão empregues limitações dos artigos por meio de filtros, de forma que possa cumprir com o proposto pelo estudo. Dessa maneira, serão utilizadas as expressões “Contabilidade” e “*Startup*” em seus títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumos.

Como forma de análise e comparação dos dados obtidos será utilizada a planilha de software Excel para identificação e tabulação dos dados. Já para construção e visualização das redes bibliométricas, será utilizado o software VOSviewer.

Procedimentos e coleta de dados:

Em busca de identificação dos periódicos, inicialmente efetuar-se-á a consulta por meio da base de dados Scopus que compreende pesquisas de diversas áreas com citações de bibliografias revisada por revistas científicas, livros e anais com abrangência nacional e internacional.

Depois de definida a base de dados será necessário delimitar o filtro de pesquisa a partir da expressão de busca: “Contabilidade” em seus títulos e/ou resumos e/ou palavras-chaves. Este termo será colocado no campo de pesquisa para a análise quantitativa dos dados.

Consecutivamente, a pesquisa será limitada a palavra “*Startup*” para identificação da quantidade de periódicos existentes relacionando contabilidade e *Startups*, cumprindo assim o objetivo do estudo.

Para alcance do objetivo proposto, serão utilizadas as expressões em inglês para a obtenção dos artigos nacionais e internacionais. A pesquisa se limitará no período entre 2010 a data presente.

TERMOS NACIONAIS	TERMOS INTERNACIONAIS
Contabilidade	Accounting
<i>Startup</i>	<i>Startup</i>

Tabela 1 - Termos utilizados no processo de análise

A pesquisa foi realizada inicialmente na base de dados Scopus. Depois de determinada a base de dados será definido o primeiro filtro de pesquisa. A partir da análise dos campos “título”,

“resumo” e “palavra-chave” entre o período de 2010 até o momento da pesquisa será utilizado a expressão “*Accounting*”. Como resultado obteve-se, nessa primeira etapa, um total de 177.813 pesquisas no Brasil e no mundo. Após a obtenção desses resultados, a pesquisa foi refinada com outros filtros.

Como forma de obtenção de dados mais assertivos ao objetivo proposto, a pesquisa foi limitada a busca somente de artigos, excluindo-se outros tipos de documentos, tais como livros, editoriais e revistas. Por meio desse filtro puderam ser encontrados 139.451 artigos. Para delimitação dos temas abordados, foram excluídas da pesquisa as áreas que não estão relacionadas ao objeto do estudo, nesse sentido permanecerá apenas artigos pertinentes a negócios, gestão e contabilidade, do qual obteve-se um total de 20.269 artigos .

A fim de cumprir o proposto o estudo passou por um novo crivo tendo em vista a pesquisa anteriormente realizada. Nesta terceira etapa foi aplicado um filtro na base de dados com o emprego da palavra *Startup*. Como resultado final da pesquisa foram identificados 198 artigos relacionados à contabilidade e *Startup*.

Na segunda etapa da pesquisa buscou-se realizar o mesmo levantamento na base de dados Spell como evidenciado nos processos metodológicos. Após a realização dos mesmos filtros utilizados na base de dados da Scopus obteve-se nenhum resultado nas pesquisas.

Vale ressaltar que em possíveis pesquisas futuras os resultados apresentados poderão apresentar variações considerando que a pesquisa foi realizada em julho e novas pesquisas, estudos e modificações poderão ser acrescentados à base de dados.

Para fim de maior clareza quanto à pesquisa realizada será descrita no quadro a seguir de forma resumida todas as etapas e processos realizados para a pesquisa proposta.

FASE	OBJETIVO	ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Planejamento	Definição dos eixos de pesquisa	Contabilidade	
	Definição das bases para pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Scopus • Spell 	
	Delimitação da busca (filtro)	<ul style="list-style-type: none"> • As expressões foram pesquisadas nos títulos e/ou palavras-chaves e/ou resumo • Publicações de 2010 até a data presente • Em língua inglesa • Período realizado: 11 de julho de 2021 	
Realização da busca	Pesquisa Scopus/Spell	Pesquisa termo " <i>Accounting</i> "	Total de 177.813 periódicos

Filtragem dos artigos	Pesquisa Scopus/Spell	Exclusão de tipos de documentos diferentes de artigos	Total de 139.451 artigos
		Delimitação para a área de Negócios, gestão e contabilidade	Total de 20.269 artigos
		Pesquisa da expressão "Startup"	Total de 198 artigos

Tabela 2 - Fases e resultados encontrados na pesquisa

A partir deste levantamento de dados, será utilizado o software Excel para análise quantitativa das informações obtidas. A tabulação ficará definida com os seguintes campos: título, ano, revista, autores, país dos autores, principais abordagens e métodos utilizados. Em segunda fase será proposto identificar a temática do artigo para análise do perfil.

Com os dados apurados poderá ser realizada a análise dos resultados obtidos para que se cumpra então o objetivo do estudo.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para a seleção dos documentos na base de dados Scopus, utilizou-se o termo "Accounting" e "Startup" como descrito anteriormente. No período analisado foram publicados 198 artigos, os quais foram analisados.

Ao mapear os dados por meio do software VOSviewer pôde-se identificar as principais palavras utilizadas nos artigos. Estes termos foram agrupados em conjuntos e relacionados entre si, conforme figura 1. Os conjuntos de termos estudados pelos artigos do Scopus são:

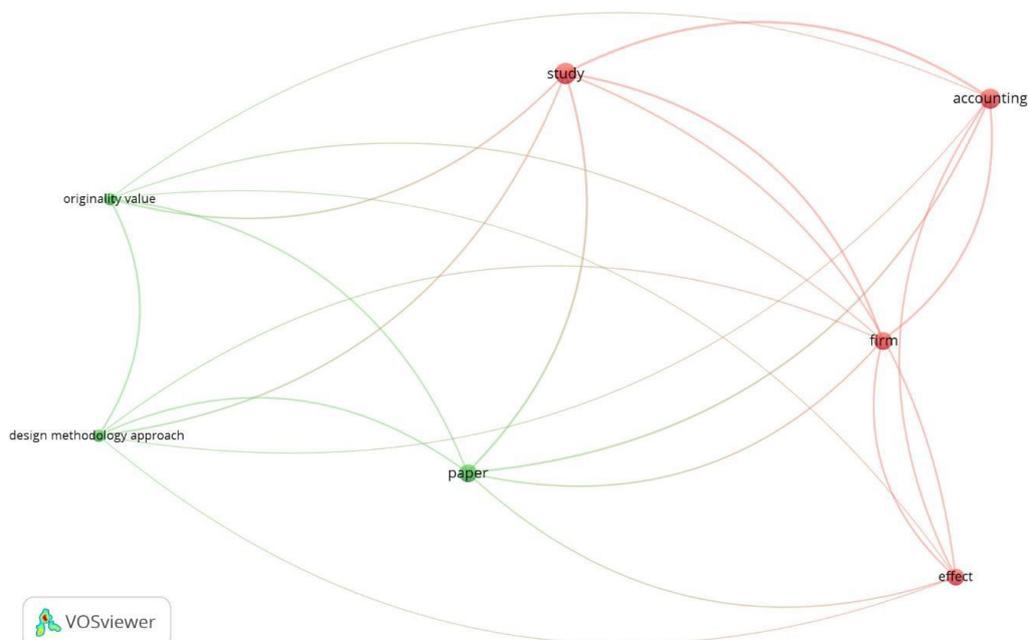


Figura 1 - Frequência e relação dos assuntos abordados nos artigos Scopus

Os círculos estão dispostos de acordo com a significância dos assuntos e destacados pelo tamanho conforme a sua aparição nos artigos. Como pode ser percebido, as palavras que possuem maior destaque são “contabilidade”, “estudos” e “empresas”. Já a ligação entre os termos é regida conforme a espessura das linhas determinando uma quantidade maior de aparições relacionadas. Dessa maneira nota-se que os termos que possuem uma maior interpelação são “contabilidade”, “estudos”, “empresa” e “efeito”.

Ao relacionar os termos verifica-se a existência de algumas outras palavras que elucidam a frequência dos assuntos abordados com mais frequência. São elas:

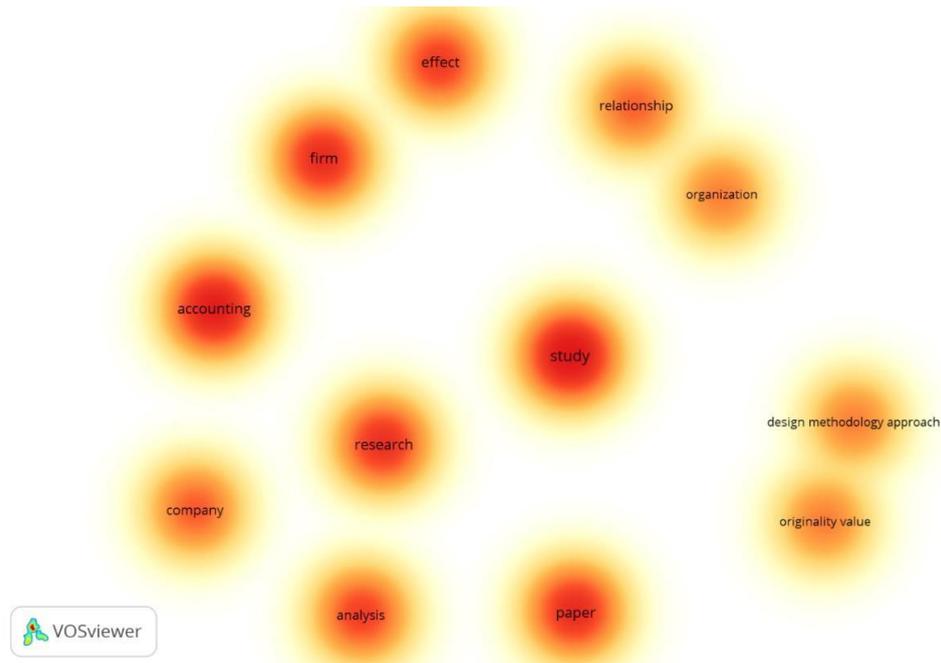


Figura 2 - Frequência dos assuntos abordados nos artigos Scopus Na Figura 2 foram identificados por meio do vermelho mais intenso as áreas de “contabilidade”, “empresa”, “estudo” e “pesquisa”. Elas se referem as abordagens temáticas que possuem maior frequência nos estudos realizados.

A respeito dos autores os resultados mostram que são de diversos países, todavia nenhum deles corresponde ao Brasil. Por meio da Tabela 3 demonstra-se que os países com maior quantidade de autores são os Estados Unidos, Austrália e Reino Unido.

País	Quantidade	%
Estados Unidos	69	27,06%
Austrália	13	5,10%
Reino Unido	13	5,10%
Espanha	12	4,71%
França	11	4,31%
Alemanha	11	4,31%
Suécia	10	3,92%
Canadá	9	3,53%

Finlândia	8	3,14%
Itália	8	3,14%
Países Baixos	8	3,14%
Áustria	7	2,75%
Índia	6	2,35%
Taiwan	5	1,96%
Outros	65	25,49%
Brasil	0	0,00%
<u>Total</u>	<u>255</u>	<u>100.00%</u>

Tabela 3 - País de origem dos autores

Foi observado que apesar de aparecerem nessa análise 198 artigos, existe um total de 255 publicações distribuídas no mundo. Isso se deve ao fato de haver publicações em comum entre os países, dos quais não é feita distinção pelo Scopus. As porcentagens têm como base os totais de artigos estabelecidos para análise.

A relevância de artigos publicados nos Estados Unidos que relacionam contabilidade ligada a *Startup* se fortalece ainda mais se analisado o volume de publicações por autores. No entanto, percebe-se ainda que há uma concentração de estudos em outras regiões. As pesquisas em contabilidade x *Startup*, destaca-se a Áustria, com 4 artigos, e a Indonésia e Itália, com 3 artigos cada. A Tabela 4 evidencia esses dados.

Autores	País	Quantidade	%
Ladwig, C.	Estados Unidos	6	3,03%
Marshall, L.	Estados Unidos	6	3,03%
Schwieger, D.	Estados Unidos	6	3,03%
Sen, S.	Estados Unidos	6	3,03%
Hiebl, MRW	Áustria	4	2,02%
Napitupulu, IH	Indonésia	3	1,52%
<u>Spanò, R.</u>	<u>Itália</u>	<u>3</u>	<u>1,52%</u>

Tabela 4 - Autores que mais publicaram

A Tabela 4 revela os autores que mais publicaram nos últimos dez anos no mundo de acordo com a base de dados Scopus. Portanto, ao analisar os dados concomitantemente com a tabela anterior, confirma-se que os Estados Unidos vêm sendo o país com maior número de publicações que relacionam contabilidade x *Startup*.

Entre a concentração de publicações por países é percebida a participação das instituições. Conforme a tabela abaixo percebe-se novamente que o principal destaque é para as instituições americanas.

Instituição	País	Quantidade
Southeast Missouri State University	Estados Unidos	8
Universidade do Sul da Califórnia	Estados Unidos	5
ESSEC Business School	França	3

Università degli Studi di Napoli Federico II	Itália	3
Johannes Kepler University Linz	Áustria	3
DCU Business School	Irlanda	3

Tabela 5 - Publicações por instituições

Nesta tabela fica evidente que os Estados Unidos possuem a maior representatividade dentre as instituições supracitadas, com oito artigos da Universidade Southeast Missouri State University e cinco artigos da Universidade do Sul da Califórnia.

Dentre os dados encontrados é importante destacar a quantidade de artigos publicados anualmente, como elucidado no gráfico abaixo.

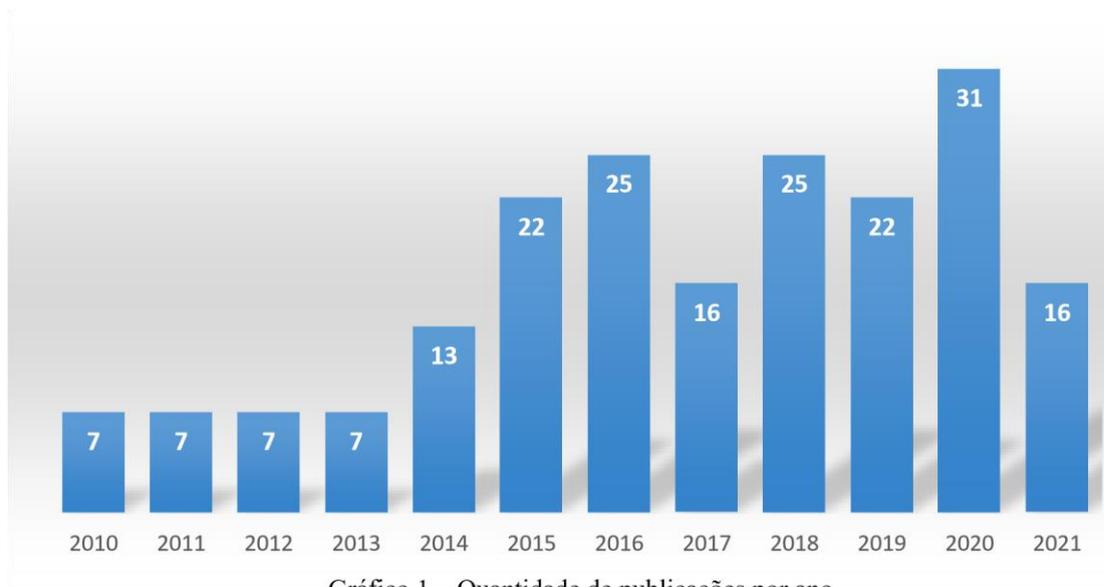


Gráfico 1 – Quantidade de publicações por ano

No Gráfico 1 há uma curva de crescimento na quantidade de estudos que relacionam contabilidade x *Startup* no passar dos anos. Em comparação aos períodos de menores números de publicações com a média dos períodos subsequentes nota-se que há um aumento de sete para 21 publicações anuais. Isso caracteriza um crescimento de 303,57% no interesse em estudos sobre o tema proposto. Há apenas uma disparidade no ano de 2017 em relação aos outros anos. Vale ressaltar que os resultados do ano de 2021 aparecem com um somatório menor devido a pesquisa não abranger o período completo havendo até a data da pesquisa (julho/2021) 16 publicações.

Ao considerar a Tabela 4, onde são destacados os autores que mais publicaram sobre a temática aqui abordada, pôde-se apresentar por meio da Tabela 6 os principais artigos e seus respectivos focos de estudos, a fim de evidenciar quais os temas específicos abordados nas publicações.

ANO	AUTOR	TÍTULO	FOCO DO ESTUDO
2015	Ladwig, C.	O ataque de hack na publicação de conto de inverno: a perspectiva da contabilidade forense / auditoria interna	Vulnerabilidades às quais uma gestão deficiente pode expor uma organização, bem como aos efeitos generalizados que um ataque hacker pode ter nas operações de uma empresa.
		O ataque de hack na publicação de conto de inverno: a perspectiva de marketing	

		O ataque de hack na publicação de conto de inverno: a perspectiva de gerenciamento de TI	
		O ataque de hack na publicação de conto de inverno: a perspectiva da gestão	
		O ataque de hackers à publicação de conto de inverno: a perspectiva do direito empresarial	
		O ataque de hack na publicação de conto de inverno	
2019		Profissionalização da contabilidade gerencial em empresas familiares: o impacto dos membros da família	Explorar como os gestores de família podem contribuir para a profissionalização da gestão contábil em empresas familiares.
2015		Contabilidade de gestão em pequenas e médias empresas: Conhecimento atual e caminhos para pesquisas futuras	Sintetizar o conhecimento existente sobre gestão. Contabilidade nas PME e dar sugestões concretas sobre como proceder.
2014		A relação entre a configuração da governança corporativa em empresas familiares e o uso da contabilidade gerencial	Identificar a relação entre a configuração da governança corporativa em empresas familiares e o uso da contabilidade gerencial.
2013	Hiebl, Martin RW	A mudança do papel da contabilidade gerencial na transição de uma empresa familiar para uma empresa não familiar	Investigar se a transição de uma empresa familiar para uma empresa não familiar afeta a institucionalização da gestão contabilidade.
2020		Controle interno, competência do gerente, sistemas de informação de contabilidade gerencial e boa governança corporativa: evidências de bancos rurais na Indonésia	Identificar a relação entre as regras da Autoridade de Serviços Financeiros (FSA) da Indonésia com a necessidade de boa governança corporativa para bancos rurais (RB).
2016		Sistemas integrados de informação de contabilidade gerencial para aventuras competitivas: o caso em empresas estatais da Indonésia	Provar o conceito de integração MAIS capaz de ajudar a empresa a competir e comprovar os problemas que ocorrem na integração MAIS para alcançar uma vantagem competitiva.
2015	Napitupulu, IH	Antecedência da satisfação do usuário na qualidade dos sistemas de informação de contabilidade gerencial: Envolvimento e competência do usuário (pesquisa com gerentes de empresas de manufatura da Indonésia)	Investigar o sistema de informação como facilitador da continuidade da organização afetada e influência nos padrões de interação nas diversas organizações.
2020		Computação em nuvem em startups de alta tecnologia: evidências de um estudo de caso	Concentra-se na implementação de sistemas baseados em nuvem em iniciantes para responder como e por que alta tecnologia iniciante ajuda a computação em nuvem.
2019	Spanò, R.	Conhecimento, inovação e controle em relação à responsabilidade: um estudo de caso comparativo	Aprofundar a relação compensatória entre controle e inovação em redes altamente inovadoras.

2017	Controlando a inovação e inovando o controle: percepções de uma rede intensiva de conhecimento	Aprofundar a relação de compensação entre controle e inovação em organizações complexas intensivas em conhecimento.
------	--	---

Tabela 6 - Artigos sobre contabilidade x Startup - 2010 - 2021 – Scopus

Vale destacar que nem todos os autores da Tabela 4 foram evidenciados nessa tabela por se tratarem do mesmo artigo. Entre a concentração dos estudos e as temáticas abordadas na Tabela acima destaca-se as publicações de Ladwig, C., onde é produzido diversos artigos com mesmo foco, mostrar as implicações que um ataque hacker pode causar nas organizações pelos riscos de uma má gestão, diferindo-se em seu campo de aplicação.

Apurada a pesquisa realizada na base de dados Scopus, o estudo bibliométrico pôde chegar ao resultado de 198 artigos dos quais nenhum se encontra no Brasil. Nesse ínterim, a pesquisa elucidou o elo de pesquisa que relaciona o tema contabilidade x *Startup*.

Como descrito na metodologia, posterior a pesquisa junto a Scopus, foi realizado o mesmo levantamento na base de dados Spell. Como resultado, após realizar todas as filtragens de pesquisa, obteve-se nenhum resultado nas pesquisas.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo elaborar uma medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico de artigos que abordem a contabilidade relacionada a *Startup* por meio da pesquisa bibliométrica. Essa revisão foi limitada aos estudos existentes no Brasil e no mundo entre o ano de 2010 até a data presente.

A partir da expressão “contabilidade” concomitante ao termo “*Startup*” (utilizadas para pesquisa e seguidas dos filtros descritos no procedimento metodológico) foi evidenciado que poucos são os estudos sobre o tema. Por meio da base de dados Scopus foi possível identificar 198 artigos relacionados à temática aqui discutida. Já na base de dados Spell não há nenhum artigo que relaciona os temas propostos na pesquisa, o que sustenta o baixo número de estudos.

O resultado elucidado com a ajuda do software VOSviewer demonstra os principais termos que se relacionam com o tema em questão. Entre os 198 artigos encontrados, os termos que mais são utilizados e relacionados com a área são as palavras “contabilidade”, “estudos”, “empresa” e “efeito”.

Colaborando com a proposição de que muito ainda precisa ser estudado sobre os avanços da contabilidade na área de *Startups*, sobretudo no Brasil, a pesquisa revelou que no período desses últimos dez anos não existem estudos de publicação nacional sobre o tema. Fica nítida a discrepância de interesse sobre o assunto pelos pesquisadores/estudiosos nacionais se comparado com os outros países, como por exemplo os Estados Unidos que possui 69 artigos publicados.

Outro ponto a se destacar é que no período entre 2010 e a data presente houve um aumento considerável no quantitativo de artigos publicados, tendo como resultado alcançado um crescimento de 7 para 31 publicações. Com isso em vista, fica claro que houve um interesse crescente nos estudos de contabilidade relacionados à *Startup*. No entanto, ainda é um tema escasso de pesquisas se comparado, por exemplo, com as descritas na metodologia onde foram encontrados 177.813 estudos somente com a expressão “contabilidade”.

A respeito dos avanços nas produções sobre contabilidade relacionada a *Startup*, a pesquisa evidenciou que não há nenhum pesquisador que aborda o tema proposto diretamente, assim

como não há nenhum artigo específico visto que os periódicos analisados não abordam essa relação direta.

Visto os artigos e identificada a escassez de produções na área, surge a oportunidade de desenvolver novos estudos direcionados para a contabilidade ligada à *Startup* visando a produção de conhecimento, sobretudo no Brasil, onde ainda não se encontram estudos na área, o que torna o esse estudo um importante divisor de águas como sendo o primeiro estudo sobre essa temática no Brasil. Quanto à continuidade da pesquisa, sugere-se a inclusão das variáveis da palavra *Startup* nos estudos nacionais e internacionais, como *Start-up* e/ou *Start Up*, além de outras bases de periódicos e outras naturezas de estudos, como revistas e jornais, a fim de enriquecer os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

- ABSTARTUP. Associação Brasileira de Startup. <https://abstartups.com.br/>. Acessado em 23 de junho de 2021.
- Alberone, M., Carvalho, R.; Kircove, B. (2012). *Sua ideia ainda não vale nada – O guia prático para começar a validar seu negócio*. Rio de Janeiro.
- Agostini, C., Carvalho, J. T. *A evolução da contabilidade: seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais*. Universidade Presidente Antonio Carlos, Minas Gerais. Acessado em https://www.academia.edu/8230010/A_EVOLU%C3%87%C3%83O_DA_CONTABILIDADE_SEUS_AVAN%C3%87OS_NO_BRASIL_E_A_HARMONIZA%C3%87%C3%83O_COM_AS_NORMAS_INTERNACIONAIS em 10 de junho de 2021.
- Atrill, P., McLaney, E. (2017) *Contabilidade Gerencial para tomada de decisão*. 1 Ed. São Paulo: Saraiva.
- Bicudo, L. (2021) *O que é uma startup?*. Acessado em <https://app.startse.com/artigos/o-que-e-uma-startup> em 23 de junho de 2021.
- Brigidi, G. M. (2009) *Criação de conhecimento em Empresas start-up de alta tecnologia*. Dissertação: Mestrado em Administração - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, p.179. Acessado em <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/15590> em 15 de junho de 2021.
- Cunha Filho, M. A. L., Dos Reis, A. P., Zilber, M. A. (2018). *Startups: Do nascimento ao crescimento*. DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins, 5(3), 98-113. Acessado em <https://doi.org/10.20873/uft.2359-3652.2018v5n3p98> em 20 de junho de 2021.
- Dornelas, J. (2016) *Plano de Negócios – Seu Guia Definitivo: passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso*. São Paulo: Elsevier.
- Eckert, A., Vani, F., Mecca, M. S., Biasio, R. (2015) *Utilizando a assessoria do escritório contábil em micro e pequenas empresas: a percepção dos gestores*. Revista de Administração e Negócios da Amazônia, V.7, n.1. Acessado em https://www.researchgate.net/profile/Alex-Eckert-3/publication/281341218_Utilizando_a_Assessoria_do_Escritorio_Contabil_em_Micro_e_Pequenas_Empresas_A_Percepcao_dos_Gestores_USING_THE_ACCOUNTING_OFFICE_ADVICE_THE_PERCEPTION_OF_MANAGERS_FROM_BRAZILIAN_MICRO_AND_SMALL_COMPAN/links/566052ec08aebae678aa0689/Utilizando-a-Assessoria-do-Escritorio-Contabil-em-Micro-e-Pequenas-Empresas-A-Percepcao-dosGestores-USING-THE-ACCOUNTING-OFFICE-ADVICE-THE-PERCEPTION-OF-MANAGERSFROM-BRAZILIAN-MICRO-AND-SMALL-COMPAN.pdf em 22 de junho de 2021.
- FINEP. (2000) Superintendência de Estudos e Estratégias Setoriais. Categorização das Empresas Clientes Finep. Rio de Janeiro. Acessado em <http://www.finep.gov.br/component/content/article/52biblioteca/glossario/4849-glossario> em 20 de junho de 2021.
- Fonseca, E. N. (1986) *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: Pensamento-Cultrix.

- Gomes, D. H. (2020) *Modelo sistêmico de indicadores para o planejamento estratégico: aplicações em startups*. Tese: Doutorado em administração - Universidade Metodista de Piracicaba. São Paulo, p. 210.
- Halachmi A. *Performance measurement is only one way of managing performance*. International Journal of Productivity and Performance Management, Vol. 54 Issue: 7. 2005. pp.502-516.
- Hnedina, K., Vertiiko, A. *Formation of strategic management accounting system for a startup enterprise*. Problems and prospects of economics and management, 1 (21), 309-320. Acessado em: <http://ir.stu.cn.ua/bitstream/handle/123456789/20858/Kateryna%20Hnedina%2c%20Artem%20Vertiiko.pdf?sequence=1&isAllowed=y> em 15 de junho de 2021.
- Levy, Y.; Ellis, T.J. (2006) *A system approach to conduct an effective literature review in support of information systems research*. Informing Science Journal, v.9, p.181-212.
- Luger, M. I.; Koo, J. (2005) *Defining and Tracking Business Strat-Ups*. Small Business Economics, v. 24, p. 1728.
- Marion, J. C. (2005) *Contabilidade empresarial*. 11. Ed São Paulo: Atlas.
- Motta, P. R. (1999). *Transformação organizacional: teoria e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Nagamatsu, A; Barbosa, J.; Rebecchi, A. (2013) *Business Model Generation e as contribuições na abertura de startups*. In: Anais... II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos - SINGEP e Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade - S2IS. São Paulo.
- Oleski, A. (2018) *LinkedIn Para Contabilidade – Saiba Utilizar Essa Tecnologia Para Melhorar Seus Negócios*. Disponível em: <<https://aberturasimples.com.br/linkedin-paracontabilidade/>>. Acesso em: 22 junho de 2021.
- Passos, Q. C. *A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão das empresas*. In: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Acessado em <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25741> em 15 de junho de 2021.
- Ribeiro, O. M. (2013) *Contabilidade Geral*. 9 Ed São Paulo: Saraiva.
- Ries, E. A (2012). *Startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas*. Lua de Papel, 1ª edição. São Paulo-SP.
- Royer, R. (2010). *As estratégias competitivas genéricas de Porter e o novo paradigma da customização em massa*. In: Anais XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. São Paulo. Acessado em http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STP_119_775_15122.pdf em 15 de junho de 2021.
- SCOPUS. Disponível em <https://www.scopus.com>. Acessado em 11 de julho de 2021.
- SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Acessado em <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-umastartup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. em 16 de junho de 2021.
- SPELL. Scientific Periodicals Electronic Library. Disponível em <http://www.spell.org.br>. Acessado em 11 de julho de 2021.
- STARTUPBASE. Base de Dados do Ecossistema Brasileiro de Startups. <https://startupbase.com.br/home/stats>. Acessado em 20 de junho de 2021.
- Stoilov, I. A. (2015). *Innovation I technological start-ups: Korean start-up ecosystem*. In: Universitat autònoma de Barcelona. Degree: Business Administration and Management. 2015. Acessado em https://ddd.uab.cat/pub/tfg/2015/133856/TFG_iandreevstoilov.pdf em 15 de junho de 2021.
- Vieira, M. G. (2006). *A ética na profissão contábil*. São Paulo, IOB Thomson. 124 p.